

X SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

05 a 06 de Maio de 2022

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA CONSISTÊNCIA TEÓRICA E DA CIENTIFICIDADE EM PERFIS DE PSICÓLOGOS NO INSTAGRAM NA ESCOLHA POR PROFISSIONAIS DE PSICOLOGIA

Rúbia Pomilio da Silva (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Arthur Belini Nishiyama (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Carlos Eduardo Lopes (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: celopes@uem.br

Palavras-chave: Psicologia. Consistência teórica. Cientificidade. Redes sociais. Perfis profissionais.

A complexidade do campo psicológico decorre da falta de um “paradigma”, resultando em uma diversidade teórica irreduzível. Uma das formas de lidar com essa complexidade consiste em recusar essa diversidade teórica, defendendo dogmaticamente que uma única teoria é correta. Ao tentar resolver o problema, esse dogmatismo, simplesmente, recusa a complexidade que caracteriza a psicologia, geralmente, formulando críticas indevidas sobre teorias adversárias. Outra forma de lidar com a complexidade do campo psicológico é aderindo ao ecletismo. Esse posicionamento consiste na aglutinação acrítica de múltiplas teorias para a atuação em psicologia. O problema do ecletismo é que ele desconsidera as incompatibilidades filosóficas de diferentes teorias psicológicas, gerando confusão conceitual e incompreensão dos fenômenos abordados. Uma terceira maneira de enfrentar a complexidade da psicologia é mantendo a consistência teórica na atuação, ou seja, escolhendo criticamente uma teoria e permanecendo nela durante o exercício profissional. Outra questão relacionada à complexidade da psicologia é o debate sobre a cientificidade. Uma atitude científica afasta a psicologia de “práticas alternativas”, promovendo uma compreensão dos fenômenos psicológicos assentada em um conhecimento qualificado, que, por sua vez, ampara as práticas profissionais. Com o avanço tecnológico, essas questões ganham outros contornos, já que as redes sociais passaram a ser utilizadas para moldar a imagem de profissionais, inclusive do(a) psicólogo(a). No entanto, uma vez que a divulgação de conteúdos e serviços profissionais em meios virtuais carece de controle por parte dos órgãos reguladores, cabe quase que exclusivamente ao profissional manter ou não a consistência teórica e o compromisso científico. Por outro lado, se esses critérios não “chamarem a atenção” dos usuários e, conseqüentemente, não influenciarem no momento da escolha de um determinado profissional, eles podem, simplesmente, deixar de controlar o comportamento do gerenciador do perfil. Partindo desse cenário, este trabalho pretende investigar a influência da consistência teórica e da cientificidade em perfis de psicólogos no Instagram na escolha por profissionais de psicologia. Para isso, será realizada uma pesquisa de natureza empírico-experimental, tendo como participantes estudantes de graduação da Universidade Estadual de Maringá (UEM), maiores de dezoito anos. Os participantes serão divididos aleatoriamente em dois grupos: um grupo avaliará cinco perfis profissionais no Instagram com consistência teórica e cinco sem consistência teórica; o outro grupo avaliará cinco perfis com cientificidade e cinco sem cientificidade. Os dados serão analisados por meio da comparação entre os perfis apresentados e as avaliações dos participantes. A pesquisa pretende, assim, promover uma discussão mais explícita sobre as responsabilidades de profissionais de psicologia no contexto das redes sociais online.